

PRAXIA: ESTUDO DOS COMPONENTES IDEATIVO, IDEOMOTOR E CONSTRUTIVO EM CRIANÇAS NORMAIS NAS IDADES DE 12, 15, 18 E 24 MESES

MARINO, F.R.B.; TUROLLA, R.C.; DIAS, A.L.R.; PIOVESANA, A.M.S.G.

Universidade Estadual de Campinas

Este estudo teve como objetivos demonstrar a seqüência das aquisições práxicas e obter dados referentes às idades de emergência de algumas praxias em crianças normais. As crianças foram selecionadas na Creche Área de Saúde na Universidade Estadual de Campinas. A amostra foi constituída por 4 grupos de 4 crianças segundo a faixa etária de 12, 15, 18 e 24 meses de vida. Utilizou-se para a avaliação um Protocolo de Avaliação modificado a partir dos estudos de Kools (1975), Sanvito (1981) e Fonseca (1993), abordando praxias ideativas, ideomotoras e construtivas. Na avaliação da praxia ideativa utilizou-se 4 provas: abrir a boca, fechar a mão, bater palmas e fazer *tchau*, sendo dado o comando oral para a realização do ato motor, uma segunda tentativa foi oferecer o modelo da ação associado ao comando verbal. Para a avaliação da praxia ideomotora utilizou-se 5 provas: encaixe de brinquedo, tocar piano, escovar os dentes, levar copo à boca e levar colher à boca. Iniciando sem comando oral, depois com comando oral e a última tentativa dando o modelo da ação. O mesmo procedimento foi utilizado na avaliação da praxia construtiva: encaixe de figuras geométricas e construção de torre com 2 cubos. Os resultados obtidos confirmam os achados de Kools (1975), mostrando que há uma seqüência para a aquisição das praxias: primeiro a execução segundo uma demonstração da ação, depois segundo um comando oral e finalmente realização espontânea da praxia. A emergência das praxias ocorreu aos 12 meses de idade sendo que aos 24 meses a maioria das crianças realizou sem ordem. Este estudo torna-se importante uma vez que a avaliação de uma criança apráxica depende da eficácia de dados referentes ao período normal de aquisição das praxias, além da importância da estimulação dessas aquisições práxicas durante um tratamento fisioterápico.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA POSTURA SENTADA: APLICAÇÃO E AVALIAÇÃO

DE VITTA, A.; BASSO, A.C.; LUZ, F.R.C.

Departamento de Fisioterapia da Universidade do Sagrado Coração, USC

O presente estudo teve como objetivo verificar os efeitos de um programa sobre os desconfortos músculo-esqueléticos percebidos em indivíduos que trabalham sentados. Foi composto de duas fases. A primeira, o programa educacional, no qual as informações foram transmitidas através de aulas expositivas com *feed back* corretivos, cujo o conteúdo foi baseado no "Manual de prevenção de desconfortos posturais para indivíduos que trabalham sentados", proposto por Coury (1995). A segunda, foi um programa de alongamentos e respiração baseados no "Stretching Global Ativo". A aplicação do programa foi realizada com quatorze secretárias, acompanhando as mudanças observadas nos hábitos posturais implementados nos postos de trabalho e a evolução dos desconfortos músculo-esqueléticos percebidos. Para isso foram coletados dados sobre a caracterização dos desconfortos músculo-esqueléticos, as situações ocupacionais foram filmadas e a mobília foi mensurada antes e após o treinamento. As informações foram apresentadas à partir da estatística descritiva. Os resultados indicaram que, após o treinamento, 64,3% dos sujeitos tiveram seus sintomas reduzidos, ocorreram mudanças nos hábitos posturais (42,9% melhoraram o ângulo dos pés, 78,6% modificaram os apoios dos pés e 64,3% o lombar), houveram mudanças discretas nas variáveis: altura do assento, distância do teclado ao operador e alguns componentes de auto-cuidado. Em síntese, pode-se concluir que o programa preventivo contribuiu para redução considerável dos desconfortos músculo-esqueléticos dos participantes.